



RELATÓRIO DE MISSÃO

Parlamentar requerente:

Mara Gabrilli

Descrição da missão:

Entre os dias 15 e 20 de abril de 2024, realizei missão externa, em Nova York, nos Estados Unidos, a convite do Itamaraty, com o objetivo de participar da 23ª Sessão do Fórum Permanente das Nações Unidas sobre Questões Indígenas e do Fórum da Juventude do Conselho Econômico e Social da ONU (ECOSOC). Ao longo daquela semana, participei de debates que guardam relação direta com os propósitos de promoção de inclusão social que têm norteado minha atuação parlamentar.

Local e período do evento:

Sede das Nações Unidas, em Nova York, de 15/04/2024 a 20/04/2024.

Ações desenvolvidas:

O relatório detalhado segue anexo.





RELATÓRIO DE MISSÃO – NOVA YORK, ABRIL DE 2024

Senhor Presidente, gostaria de iniciar a apresentação deste Relatório destacando a Vossa Excelência que, durante todos os dias da minha missão, busquei representar o Senado Federal com a mais elevada estima e responsabilidade na Organização das Nações Unidas (ONU).

Em Nova York, acompanhei a sessão de abertura da 23ª Sessão do Fórum Permanente sobre Questões Indígenas, juntamente com a delegação brasileira, titularizada pela Ministra de Estado dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara. Nesta ocasião, o debate concentrou-se nas seis áreas fundamentais do fórum: desenvolvimento econômico e social, cultura, meio ambiente, educação, saúde e direitos humanos. O foco da sessão de abertura foi a análise desses temas à luz da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Além disso, participei ativamente da reunião plenária do Fórum Permanente da Juventude, que debateu a atuação dos jovens como agentes de mudança. Na ocasião, acompanhei a delegação brasileira ao lado do Secretário Nacional de Juventude, Ronald Luiz dos Santos. O evento foi marcado por importantes intervenções de representantes de alto nível da ONU e de representantes da juventude de diversas partes do mundo. Houve discussões relevantes sobre soluções e inovações para questões da juventude, todas embasadas nos princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Também realizei, na ONU, uma reunião com o secretário Nacional de Juventude, na qual pontuei pautas importantes de minha atuação parlamentar: jovens com deficiência, com doenças raras e LGBTQIA+, bem como adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Ainda coloquei meu



gabinete à disposição da Secretaria Nacional da Juventude para colaborar na construção do Plano Nacional da Juventude e citei a importância da utilização de ferramentas como o E-Democracia para possibilitar a participação da sociedade civil nesse processo, como ocorreu durante a elaboração da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, da qual fui relatora e autora do texto final.

Na minha agenda, também ocorreram reuniões bilaterais com representantes, entre Embaixadores e diplomatas, de 32 países: Zimbábue, Irlanda, Montenegro, Itália, Peru, Colômbia, Espanha, Etiópia, Paquistão, Nigéria, República do Congo, Dinamarca, Nova Zelândia, Costa do Marfim, Gabão, Barbados, Palestina, Bulgária, Argentina, Suécia, Áustria, Coreia do Sul, Bahamas, Países Baixos, Canadá, Malásia, Bahrein, Noruega, Síria, Suíça, Finlândia e Mongólia. Nesses encontros, além de trabalhar em minha campanha como candidata do Brasil para novo mandato no Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU (CRPD), intercambiei experiências e boas práticas legislativas já adotadas nesses países para a inclusão das pessoas com deficiência.

Na Argentina, desde 2021 está em vigor uma lei que proíbe a esterilização forçada de pessoas com deficiência. A Itália criou, em 2019, a nível nacional, um Fundo para a acessibilidade e mobilidade de pessoas com deficiência, destinado a promover inovações tecnológicas e eliminar barreiras arquitetônicas que limitam a capacidade das pessoas com deficiência de se locomoverem. Já a Noruega, em 2018, lançou uma iniciativa de inclusão, a nível nacional, para abordar a questão das pessoas com deficiência que permanecem fora do mercado de trabalho. Estes são alguns exemplos que podem ser levados a debate no meu mandato para a realidade brasileira.

Cabe também destacar que, nessa semana de 15 e 20 de abril de 2024, em Nova York, o Itamaraty promoveu, no Consulado Brasileiro, um evento para o lançamento da minha campanha ao CRPD, que contou com a presença de Embaixadores e diplomatas e do Representante Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas em Nova York, o Embaixador Sérgio Danese.



Por fim, gostaria de agradecer ao Senado Federal, sob a Presidência de Vossa Excelência, e ao Ministério das Relações Exteriores, sob comando do Ministro Mauro Vieira, pela confiança em mim depositada. Agradeço a esta Casa e ao Itamaraty pela oportunidade de representar o Brasil, no plano externo, em pautas tão importantes e desafiadoras.

Respeitosamente,



MARA GABRILLI

Senadora

